

Revisão Conjunta 2007 da Parceria de Apoio Programático

Termos de Referência

Antecedentes

1. O Memorando de Entendimento (MdE) para a Parceria de Apoio Programático (PAP) define que o diálogo e a monitoria em torno do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA) terão lugar entre o Governo de Moçambique (GdM) e os Parceiros para Apoio Programático (PAPs). Uma Revisão Conjunta (RC) deve ter lugar de forma a que se alinha com o ciclo de orçamentação, planificação e monitoria do Governo. A revisão será efectuada conjuntamente pelo GdM e pelos PAPs.
2. A RC é uma avaliação geral da implementação do PARPA (Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta) baseado em indicadores no QAD (Quadro de Avaliação de Desempenho) com enfoque nos principais instrumentos de planificação e monitoria do Governo
3. A RC é também uma avaliação do desempenho dos Parceiros de Apoio Programático (PAPs) usando a matriz de avaliação do desempenho dos parceiros (PAP-QAD matriz). Acima de tudo a RC fará uma avaliação global da implementação do MdE e fará recomendações para melhorar a parceria.

Objectivos

4. Acordar na avaliação do desempenho do GdM em 2006 na implementação do PARPA com base nos indicadores do QAD, tendo em consideração as opiniões da Sociedade Civil resultantes do Observatório da Pobreza.
5. Acordar na avaliação do desempenho dos PAP, com base nos indicadores do QAD dos PAPs (baseada na avaliação independente do desempenho dos PAPs), no contexto da Declaração de Paris de 2005 sobre a Eficácia da Ajuda Externa.
6. Identificar indicadores do QAD que possam necessitar de serem modificados durante a Revisão Semestral de 2007.

Actividades

7. As seguintes actividades principais serão efectuadas durante a Revisão Conjunta:

Por todos os grupos de trabalho (de pilar e de assuntos transversais) até 27 de Março

- Produzir um relatório do grupo de trabalho no formato do anexo 4. Esta será uma avaliação do grupo do desempenho do governo, no que concerne o PES, QAD e OE para o ano 2006, baseado no Balanço do PES 2006, o relatório de Execução do Orçamento de 2006, e outras informações disponíveis, também tendo em conta informação surgindo das revisões sectoriais, visitas de campo e o CFMP.
- Discutir e chegar a um consenso sobre o desempenho do sector ou área relacionado com indicadores relevantes do QAD, e preencher a respectiva secção do QAD.
- Reflectir sobre o relatório de avaliação independente do desempenho dos PAP, e comentar sobre assuntos relevantes ao grupo, por exemplo, na harmonização do sector.
- Discutir o progresso feito nas áreas de fraco desempenho da RC anterior tal como identificadas no *Aide Memoire* de 2006.

- Todos os grupos de trabalho devem incluir os assuntos transversais chave para suas áreas respectivas nas suas avaliações.

Por Grupos de Trabalho dos Assuntos Transversais

- Durante as primeiras duas semanas de Março (prazo: 16 de Março), comunicar por escrito aos grupos de trabalho dos pilares quaisquer assuntos a serem considerados por eles nos seus relatórios para garantir que os assuntos transversais estejam reflectidos nos relatórios dos grupos individuais.
- Breves relatórios individuais dos assuntos transversais, que sigam as linhas de orientação acima indicadas (prazo : 27 de Março) .

Por alguns, mais não todos os Grupos de Trabalho

- Avaliar o desenvolvimento na gestão das finanças públicas (vide anexo 5).
- Avaliar os resultados da auditoria financeira (2006) (*Grupo de Trabalho de Auditoria*) e auditoria de desempenho do sector de Águas (2005) (*Grupo de Trabalho das Águas*).
- Discussão do progresso feito na elaboração do CFMP (com base numa apresentação pela equipa de elaboração do CFMP), com referência específica ao OE 2008 (*Grupo de Trabalho do Orçamento*)
- Avaliar a Conta Geral do Estado e sua auditoria/ Parecer do TA de 2005 (*Grupo de Trabalho do Orçamento*)
- Breve apreciação do OE 2007 (*Grupo de Trabalho do Orçamento*)
- Avaliar o desempenho dos PAP em 2006 contra compromissos no MdE e compromissos internacionais. Esta avaliação será baseada numa avaliação independente da matriz do desempenho dos PAP, e também reflectirá progresso mais amplo no âmbito da Declaração de Paris. (*Grupo de Trabalho da Eficácia da Ajuda Externa*)

Todos os grupos de trabalho submeterão os seus relatórios aos chefes do respectivo pilar (para o formato vide anexo 4) até ao dia 27 de Março. Os chefes dos pilares irão enviar os relatórios finais dos grupos de trabalho à equipa de redacção até ao dia 30 de Março. Haverá uma discussão dos assuntos dos pilares e relatórios dos grupos de trabalho no dia 29 de Março entre os chefes dos pilares e representantes da equipa de redacção.

Formarão subsídios adicionais ao *aide memoire* um relatório da reunião da missão de revisão do FMI –PRGF (14-28 Março) e um relatório do Observatório da Pobreza (no dia 16 de Março).

Com base nestes subsídios a equipa de redacção elaborará uma breve nota de “assuntos chave levantados” como subsídio para o diálogo na segunda parte da RC, que inicia em Abril. A nota terá enfoque nos assuntos transversais, nos assuntos chave que são relevantes para todos os pilares e nos assuntos importantes por concluir dentro dos pilares e grupos de trabalho.

Depois de discutidos num Grupo de Coordenação do PAF (PAF COG) conjunto (para detalhes vide o calendário, anexo 1), a equipa de redacção irá proceder com o primeiro esboço do *aide memoire*, que será discutido num PAF COG conjunto e numa reunião política antes do acordo formal da versão final do *Aide Memoire* no dia 25 de Abril, dia do encerramento da Revisão.

Resultados

8. Os resultados chave da RC serão:

- Uma avaliação acordada do desempenho do GdM na implementação do PARPA em 2006 e uma apreciação breve do OE e PES de 2007.
- Uma avaliação acordada do desempenho dos PAP em 2006 relativamente aos objectivos do MdE, e os seus compromissos no que concerne Eficácia da Ajuda e implementação do apoio programático
- Um avaliação acordada da implementação financeira do apoio programático com base na auditoria do fluxo do fundos em 2006 e a auditoria de “value for money” de 2005.

9. Quatro semanas depois da RC, os PAP farão compromissos firmes de apoio geral ao orçamento do estado (conforme estabelecido no MdE) e para fundos comuns em 2008. Ao mesmo tempo farão compromissos indicativos para outros tipos de apoio ao Governo, como reflectido na base de dados da ODAMoz .

Produto Final

10. Os resultados acima serão consolidados num *Aide Memoire* conjunto, resumindo as conclusões e recomendações dos relatórios dos grupos de trabalho e discussões da nota dos “assuntos levantados” (vide linha de orientações em anexo 3). O *Aide Memoire* será acordada na reunião final (25 Abril) depois da qual não serão feitas quaisquer mudanças no texto. O *Aide Memoire* deve ser escrito em Português; uma versão em inglês será subseqüentemente produzida.

Participantes

11. Os participantes na revisão serão oficiais do Governo ao nível político e técnico e representantes dos doadores aos níveis político, de gestão e técnica, das representações locais e das sedes, e a sociedade civil.

12. Os grupos de trabalho consistirão em elementos do Governo (dos sectores ou áreas relevantes, mais pontos focais do MPD), doadores (dos PAP e de observadores) e da Sociedade Civil. Participantes do GdM, doadores e sociedade civil farão parte do PAFCoG conjunto, onde a nota dos “assuntos chave levantados” e o primeiro esboço do *Aide Memoire* serão discutidos.

13. Os participantes no diálogo político serão o GdM e os PAP. A sessão de encerramento será pública (aberta a todos), mais o *Aide Memoire* final será formalmente acordado entre o GdM e os PAP.

Tarefas e Responsabilidades

14. A Revisão envolverá os seguintes grupos:

- **Grupos de Trabalho:** Os Grupos de Trabalho são compostos por um número limitado de oficiais do GdM e PAP mais representantes da sociedade civil. São chefiados pelo GdM com pontos focais designados dos PAP, e do MPD. Os Grupos de Trabalho reportam ??? aos seus respectivos chefes de pilar. Os relatórios dos grupos de trabalho devem seguir as linhas de orientação gerais apresentadas no anexo 4.

- **Chefes dos Pilares:** Os chefes dos pilares devem garantir a consistência e qualidade dos relatórios dos grupos de trabalho em cada pilar. Também reunirão com a equipa de redacção antes e depois do trabalho detalhado tanto da nota de “assuntos levantados” como do *aide memoire*. Os chefes de pilar reportam ao Comité de Direcção Conjunto sobre as questões em geral e recomendações e garantem que os resultados sejam distribuídos a tempo. Haverá quatro chefes de pilar do GdM, cada com um co-chefe de pilar dos PAP mais um coordenador de GdM e PAP para os assuntos transversais, como abaixo descrito:
 - a. Macro Economia e Pobreza
 - b. Governação
 - c. Desenvolvimento Económico
 - d. Capital Humano
 - e. Assuntos Transversais

- **Grupo de Trabalho do Orçamento:** Composto por representantes da DNT (Direcção Nacional do Tesouro), DNCP (Direcção Nacional de Contabilidade Pública) e DNO (Direcção Nacional do Orçamento) e representantes dos doadores. O Grupo de Trabalho do Orçamento irá analisar o relatório da execução orçamental em 2006, com base no relatório de execução de 2006, e irá avaliar a Conta Geral do Estado de 2005. Um esboço do relatório será submetido até o dia 16 de Março como subsídio ao trabalho dos outros Grupos de Trabalho.

- **Grupo de Coordenação do PAF Conjunto:** composto por chefes dos Grupos de Trabalho do GdM e pontos focais dos doadores (não necessariamente dos PAP) ao nível de pilares e grupos de trabalho mais representantes da sociedade civil. O PAF-CoG conjunto terá uma reunião de lançamento do processo no início e duas outras reuniões durante o processo para discussão e garantir uma visão geral dos *outputs* chave de todos os grupos participantes na RC (vide calendário, Anexo 1)

- **Comité de Direcção Conjunto:** O Comité de Direcção Conjunto irá coordenar a revisão e juntar todos os subsídios para uma discussão mais ampla do desempenho na implementação do PARPA.. O Comité de Direcção é composto por representantes do GdM e parceiros do apoio programático representados pela Troika+ (Suécia, Holanda, Noruega, Banco Mundial e Comissão Europeia).

- **Grupo de redacção:** O processo de redacção estará dividido em duas actividades:
 - a. **Visão geral, supervisão e aprovação final** – chefes de pilar das duas partes, mais um Chefe de Cooperação dos PAP e um Director Nacional do MPD serão responsáveis pelo resultado final e pela orientação da equipa de redacção
 - b. **Redacção detalhada**– um sub-grupo de técnicos do MPD (um ponto focal do MPD por pilar, mais o secretariado) e doadores (economistas da Troika+ e o secretariado dos PAP) irão proceder à redacção detalhada da nota dos “assuntos levantados” e o *aide memoire*.

O grupo de redacção produzirá a nota de “assuntos levantados” e o primeiro esboço em Português do *Aide Memoire*.

Anexos:

- I. Calendário,
- II. Lista de Grupos de Trabalho e participantes chave.
- III. Linhas de Orientação para os Grupos de Trabalho,
- IV. Formato dos relatórios,
- V. Linhas de Orientação para avaliação da Gestão das Finanças Públicas

Anexo I: Calendario

Data	Encontro	Objectivo	Participantes/responsáveis	Lugar
22/03 e 23/03	Encontros Preparatórios para OP	- Preparação para a sessão plenária do observatório de pobreza, por pilar	- Sociedade Civil - Governo - Parceiros	Hotel Avenida
02/03	PAFCOG	- Início oficial do processo - Apresentação dos TdR, esclarecimentos - Distribuição de documentos chave	- Chefes de pilares (Governo e PAP) - Chefes de grupos - Pontos Focais PAP - Pontos Focais MPD - Secretariados	Hotel Cardoso
03/03- 27/03	Encontros de grupo	- Trabalho em grupo para produção do relatório do grupo	- Chefes de grupos - Pontos Focais PAP - Pontos Focais MPD - Outros membros do grupo	Ministérios ou instituições relevantes
09/03	Execução Orçamental	- Primeira Análise da execução do Orçamento	- Sessão aberto a todos participantes da RC	Por determinar
14/03	Grupo de Trabalho de Orçamento	- Discussão do CFMP e OE 2008 - Avaliação da CGE e Paracer do TA - OE 2007	- Membros do Grupo de Trabalho do Orçamento (Governo e PAP)	DNO
14/03	FMI	- Chegada do FMI		
16/03	Prazo	- Prazo para entrega de comentários escritos pelos grupos de assuntos transversais aos outros grupos de trabalho	- Grupos de Trabalho de assuntos transversais	
26/03	Observatório de Pobreza	- Apreciação e Discussão do <i>BdPES</i>	- Sociedade Civil - Governo - Parceiros	Por determinar
27/03	Prazo	- Prazo para a entrega dos relatórios dos grupos aos chefes de pilares	- Chefes de Grupos - Pontos Focais dos PAP - Chefes dos Pilares	
28/03	FMI	- Partida do FMI		
29/03	Chefes de pilares e redacção	- Ponto de situação dos relatórios - Discussão de assuntos levantados nos grupos, especialmente assuntos “quentes”	- Chefes de pilares (Governo e PAP) - Equipa restrita de redacção - Secretariados	MPD

31/03	Prazo	- Prazo para a entrega dos relatórios dos Grupos de Trabalho à Equipa de Redacção	- Chefes dos Pilares - Equipa de redacção	
02/04	Chefes de pilares e redacção	- Discussão dos relatórios - Subsídios para o documento “assuntos levantados”	- Chefes de Pilares - Equipa restrita de redacção - Secretariado	MPD
03/04	JSC	- Ponto de situação do processo - Questões ainda não resolvidas - Outros assuntos na agenda - Preparação para o encontro político	- Membros do JSC (Governo e os PAP).	MPD
04/04	Redacção	- Redacção do documento “assuntos levantados”	- Equipa Restrita de Redacção - Chefes de Pilares se necessário (por telefone)	Embaixada de Holanda
05/04	Chefes de Pilar/ Redacção	- Avaliação e comentários sobre o documento “assuntos levantados” - Aprovação para circulação	- Equipa Restrita de Redacção - Chefes de Pilares	MPD
06/04	Prazo	- Prazo para circulação do documento “assuntos levantados”	- Equipa de Redacção	
12/04	Encontros Paralelos - Preparação para PAFCOG	- Preparação para o encontro PAFCOG - Encontro de HoCs do lado dos PAP, e dos Directores Nacionais e Secretariado do lado do governo	- Directores Nacionais - Secretariado - HoCs (PAP)/chefe de pilares dos PAP	MPD/Embaixada de Holanda
13/04	PAFCOG	- Discussão e resolução de assuntos levantados - Orientações sobre o resto do processo	- Chefes de pilares (Governo e PAP) - Chefes de grupos - Pontos Focais PAP - Pontos Focais MPD - Secretariado	Hotel Cardoso
17/04	Diálogo “Político”	- Discussão de assuntos não resolvidos ao nível técnico - Outros pontos na agenda	- Ministros - Embaixadores - Directores Nacionais - Secretariado	MPD (4º Andar)
17/04	Prazo	- Primeiro Esboço do Aide Memoire	- Grupo de Redacção	
19/04	Discussão do 1º Esboço AM	- Encontros Paralelos - Discussão do 1º esboço do documento - Preparação para o PAFCOG	- Directores Nacionais de instituições centrais e alguns sectores (depende dos assuntos levantados) - HoCs/ chefe de pilares dos	MPD/Embaixada de Holanda

			PAP	
20/04	PAFCOG	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão do 1º esboço do AM - Concordar quaisquer alterações - Concordar a versão final, incluindo alterações sugeridas 	<ul style="list-style-type: none"> - Chefes de pilares (Governo e PAP) - Chefes de grupos - Pontos Focais PAP - Pontos Focais MPD - Secretariado 	Hotel Cardoso
24/04	Prazo	- 2º e Final Esboço do AM	- Grupo de Redacção	
24/04	2º Esboço	- Assegurar todas as alterações sugeridas foram incluídas	<ul style="list-style-type: none"> - Director Piaraly - Secretariado - Grupo de Redacção Restrita 	MPD/Embaixada de Holanda
30/04	Encontro Final	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o AM - Discursos (Ministro/Embaixadores) - Substituição do chefe da troika - Conferencia de Imprensa 	<ul style="list-style-type: none"> - Ministros - Embaixadores - Directores - Chefes e Membros dos Grupos - Jornalistas - Outros interessados 	Centro e Conferencias Joaquim Chissano
28/05	Compromissos	- Os PAP fazem compromissos para 2008 para apoio orçamental e sectoral	<ul style="list-style-type: none"> - Ministro de MPD/MF - Embaixador (Noruega) - Directores Nacionais - Representantes dos PAP - Secretariado - Jornalistas 	Por determinar

Anexo 2a: Lista dos Pilares/Grupos de Trabalho e Respetivos Líderes

Pilares Temáticos e Líderes	Grupos de Trabalho	Líderes dos Grupos de trabalho	
		Pontos Focais dos Doadores	Chefe de Grupo dos GdM
<p>1) Gestão Macroeconómica e Pobreza</p> <p>Doador: Torun Reite Torun.reite@mfa.no 823142820</p> <p>GdM: Antonio Sousa Cruz acruz@mpd.gov.mz</p>	Crescimento e Estabilidade Macroeconómica	<p>Greg Binkert /Patrick Lemieux gbinkert@worldbank.org 823040260 patrick.lemieux@international.gc.ca 823141270</p>	<p>Antonio Sousa Cruz acruz@mpd.gov.mz Waldemar de Sousa Waldemar.fernando@bancomoc.mz</p>
	Análise da Pobreza e Sistemas de Monitoria	<p>Ondina da Barca Vieira ondina.da.barca.vieira@undp.org 825907600</p>	<p>Momad Piaraly momadPiaraly@dnpo.gov.mz</p>
	Gestão de Finanças Públicas consistente dos 5 subgrupos seguintes:	<p>Telma Loforte telma.loforte@sdc.net 828406090</p>	<p>Amade Aziza a.aziza@mpf-moz.net Antonio Laice antonio.laice@mfdnt.gov.mz Adriano Ubisse aubisse@mpd.gov.mz</p>
	Análise do Orçamento	<p>Jolke Oppewal jolke.oppewal@minbuza.nl 822576210</p>	<p>António Laíce antonio.laice@mfdnt.gov.mz Domingos Lambo domingoslambo@dnpo.gov.mz Carolina Nguenha 21 314687</p>
	Reforma Tributária	<p>Telma Loforte telma.loforte@sdc.net 828406090</p>	<p>Aboobacar Changa urti.achanga@tvcabo.co.mz Amade Aziza a.aziza@mpf-moz.net Barros dos Santos bsantos@alfandegas.org.mz</p>
	Procurement	<p>Carsten Sandhop carsten.sandhop@kfw.co.mz 827648530</p>	<p>Eusébio Saíde eusaide@teledata.mz</p>
	SISTAFE	<p>Wim Ulens wim.ulens@btcctb.org 824128550</p>	<p>Carlos Jessen carlos.jessen@tvcabo.co.mz</p>
	Auditoria	<p>Lotta Valtonen Lotta.Valtonen@formin.fi 823231740</p>	<p>Jorge Marcelino igf@tvcabo.co.mz Luís Herculano Por determinar – Tribunal Administrativo</p>

<p>2) Governação</p> <p>Doador: Marc de Tollenaere marc.detollenaere@sdc.net 823133010</p> <p>GdM: Nascimento Pereira Nascimento.pereira@anfp.gov.mz</p>	Reforma de Sector Público	Miguel Rombe/Aidan Fitzpatrick miguel.rombe@dfa.ie 823918490 aidan.fitzpatrick@dfa.ie 823133990	Nascimento Pereira Nascimento.pereira@anfp.gov.mz
	Descentralização	Anne Louise Grinsted Aginsted@worldbank.org 823002242	Abílio Gune agune@dnpo.gov.mz Por determinar - MAE
	Reforma da Justiça, Legalidade e Ordem Pública	Fotini Antonopoulou/Vanessa Veja Saenz Fotini.antonopoulou@cec.eu.int 824571550 Vanessa.saenz@yahoo.com 823025474	Gaspar Pedro Moniquela cclj@tvcabo.co.mz ou moniq@tvcabo.co.mz
<p>3) Capital Humano:</p> <p>Doador: Paul Wafer p-wafer@dfid.gov.uk 823190860</p> <p>GdM: Manuel Rego manuelrego@mec.gov.mz</p>	Saúde	Esther Bouma Ebouma.ec.coordinator@gmail.com 847851708 Douglas Hamilton douglas.hamilton@ec.europa.eu 843102791	Gertrudes Machatine mgertrudes@tropical.co.mz
	HIV-SIDA	Jean Dupraz jdupraz@unicef.org 823165370	Diogo Milagre Diogo.milagre@cncs.org.mz
	Educação	Jeannette Vogelaar Jeannette.Vogelaar@minbuza.nl 823068300	Manuel Rego rego@mined.gov.mz
	Água e Saneamento	Bruno Duffau Bruno.Duffau@sdc.net 824248840	Julião Alferes Juliao_alferes@yahoo.co.uk jalferes@dnaguas.gov.mz Joaquim Caronga caronga@tvcabo.co.mz
	Acção Social	Por definir	Francisco Pagule fpagule@yahoo.com.br
	Habitação	Por definir	Zefanias Fernando Zefanias.chitsungo@tvcabo.co.mz

<p>4) Desenvolvimento Económico</p> <p>Doador: Carlos Mate Carlos.Mate@mfa.no 824443940</p> <p>GdM: Adriano Chamusso achamusso@map.gov.mz</p>	<p>Sector Financeiro</p>	<p>Simon Vandenbroeke s-vandenbroeke@dfid.gov.uk 823144290</p>	<p>Joana David Joana.david@bancomoc.mz</p>
	<p>Sector Privado</p>	<p>Tim Born/Andrea Cilloni tborn@usaid.gov 823161780 andrea.cilloni@tvcabo.co.mz 820366750</p>	<p>Olga Gomes ogomes@mic.gov.mz</p>
	<p>Agricultura</p>	<p>Maria Vink Maria.vink@sida.se 823034300</p>	<p>Adriano Chamusso achamusso@map.gov.mz</p>
	<p>Estradas (incluindo telecomunicações e caminhos de ferro)</p>	<p>João Mabombo j.mabombo@afdb.org 824955480</p>	<p>Francisco Pereira Fe-ane@teledata.mz pcafe@fe.gov.mz Joaquim Caronga caronga@tvcabo.co.mz</p>
	<p>Sector de Energia</p>	<p>José Capote jac@mfa@mfa.no 847437661</p>	<p>Pascoal Bacela pbacela@tropical.co.mz</p>
<p>Assuntos Transversais</p> <p>Doador: Jean Dupraz jdupraz@unicef.org 823165370</p> <p>GdM: Diogo Milagre Diogo.Milagre@cncs.org.mz</p>	<p>Genéro</p>	<p>Ida Thyregod/Inês Alves ida@unfpa.uem.mz 843179120 Ines.alves@cec.eu.int 826519950</p>	<p>Por determinar (MMAS)</p>
	<p>Ambiente</p>	<p>Por definir</p>	<p>Erasmus Nachungue erynhachungue@yahoo.com.br Teresa Bernardo Magalhaes Teresa.pinto@micoa.gov.mz</p>

	Desenvolvimento Rural	Por definir	Salim Valá salimvala@tvcabo.co.mz
	Ciência e Tecnologia	Por definir	Marcelino Lucas Marcelino.lucas@mct.gov.mz
	Calamidades	Por definir	Cesar Tembe cesartembe@yahoo.com.br
	Segurança Alimentar	Por definir	Eurico Amad emad@setsan.org.mz
	Desminagen	Por definir	Aurélio Faduco afaduco@ind.gov.mz
	HIV-SIDA	Jean Dupraz jdupraz@unicef.org 823165370	Diogo Milagre Diogo.milagre@cncs.org.mz
Implementação do MdE	Avaliação dos PAPs	Peter. Flik Peter.Flik@minbuza.nl 823396300	Adriano Ubisse aubisse@mpd.gov.mz

Anexo 2b: Pontos Focais de MPD

Pilares Temáticos e Líderes	Grupos de Trabalho	Pontos Focais de MPD
1) Gestão Macroeconómica e Pobreza Doador: Torun Reite Torun.reite@mfa.no GdM: António Sousa Cruz acruz@mpd.org.mz	Crescimento e Estabilidade Macroeconómica	Amilcar Carlos Arone arone@mpd.gov.mz Fausto Mafambisse fmafambisse@mpd.gov.mz Shakill Hassan shassan@mpd.gov.mz
	Análise da Pobreza e Sistemas de Monitoria	Sónia Santos soniasantos@dnpo.gov.mz Cláudio Massingarela cmassingarela@mpd.gov.mz
	Gestão de Finanças Públicas consistente dos 5 subgrupos seguintes:	Jacinto Chiconela jchiconela@yahoo.com Marisa Alves malves@dnpo.gov.mz Amorim Pery amorimpery@dnpo.gov.mz Santiago Goicochea santiagogoicochea@dnpo.gov.mz Eugénio Paulo epaulo@mpd.gov.mz
	Análise do Orçamento	Marisa Alves marisaalves@dnpo.gov.mz
	Reforma Tributária	Marisa Alves marisaalves@dnpo.gov.mz Amorim Pery amorimpery@dnpo.gov.mz Santiago Goicochea santiagogoicochea@dnpo.gov.mz Eugenio Paulo epaulo@mpd.gov.mz
	Procurement	
SISTAFE		
Auditoria		
2) Governação	Reforma de Sector Público	Lénio Mendonça leniomendonca@dnpo.gov.mz Momade Saide momadesaide@dnpo.gov.mz

<p>Doador: Marc de Tollenaere marc.detollenaere@sdc.net</p> <p>GdM: Nascimento Pereira Nascimento.pereira@anfp.gov.mz</p>	<p>Descentralização</p> <p>Reforma da Justiça, Legalidade e Ordem Pública</p>	<p>Roberto Salomão rsalomão@dnpo.gov.mz</p> <p>Paula Corda pcorda@dnpo.gov.mz</p> <p>Lénio Mendonça leniomendonca@dnpo.gov.mz</p> <p>Momade Saide momadesaide@dnpo.gov.mz</p>
<p>3) Capital Humano:</p> <p>Doador: Paul Wafer p-wafer@dfid.gov.uk</p> <p>GdM: Manuel Rego manuelrego@mec.gov.mz</p>	<p>Saúde</p> <p>HIV-SIDA</p> <p>Educação</p> <p>Água e Saneamento</p> <p>Acção Social</p> <p>Habitação</p>	<p>Moises Alberto moisesalberto@dnpo.gov.mz</p> <p>Araújo Martinho amartinho@dnpo.gov.mz</p> <p>Cândida Mula cmula@dnpo.gov.mz</p> <p>Xavier Chavana xchavana@dnpo.gov.mz</p> <p>Virgulinho Nhate virgulinhonhate@dnpo.gov.mz</p> <p>Moises Alberto moisesalberto@dnpo.gov.mz</p> <p>Hanifa Ibrahimio hanifaibrahimo@dnpo.gov.mz</p> <p>Imarciana Cunamizana imarcianacunamizana@dnpo.gov.mz</p> <p>Elísio Nhantumbo enhantumbo@dnpo.gov.mz</p>
<p>4) Desenvolvimento Económico</p> <p>Doador: Carlos Mate Carlos.Mate@mfa.no</p> <p>GdM: Adriano Chamusso achamusso@map.gov.mz</p>	<p>Sector Financeiro</p>	<p>Mario Rabianne mariorabianne@dnpo.gov.mz</p>
	<p>Sector Privado</p>	<p>Rosil Diruai rosildiruai@dnpo.gov.mz</p> <p>Albano Manjate amanjate@dnpo.gov.mz</p>

	Agricultura	Rosil Diruai rosildiruai@dnpo.gov.mz Albano Manjate amanjate@dnpo.gov.mz
	Estradas (incluindo telecomunicações e caminhos de ferro)	Hanifa Ibrahimio hanifaibrahimo@dnpo.gov.mz
	<u>Energia</u>	Rosil Diruai rosildiruai@dnpo.gov.mz Velasco Bazima vbazima@dnpo.gov.mz Aurélio Bucuane abucuane@mpd.gov.mz
Assuntos Transversais Doador: Jean Dupraz jdupraz@unicef.org GdM: Diogo Milagre Diogo.milagre@cncs.org.mz	Genéro	Maimuna Ibraimo mibraimo@mpd.gov.mz
	Ambiente	Sonia Santos soniasantos@dnpo.gov.mz
	Desenvolvimento Rural	Angela Abdula angelaabdula@dnpo.gov.mz Isabel Cossa (a confirmar)
	Ciência e Tecnologia	Paula Corda paulacorda@dnpo.gov.mz
	Calamidades	Angela Abdula angelaabdula@dnpo.gov.mz
	Segurança Alimentar	Fonseca Machaule Fmachaul@dnpo.gov.mz Angela Abdula angelaabdula@dnpo.gov.mz
	Desminagen	Xavier Chavana xchavana@dnpo.gov.mz
	HIV-SIDA	Cândida Mula cmula@dnpo.gov.mz Xavier Chavana xchavana@dnpo.gov.mz
Implementação do MdE	Avaliação dos PAPs	Hanifa Ibrahimio hanifaibrahimo@dnpo.gov.mz

Termos de Referência
ANEXO 2c: PONTOS FOCAIS DE Sociedade Civil

Pilares Temáticos e Líderes	Grupos de Trabalho	Pontos Focais de Sociedade Civil
<p>1) Gestão Macroeconómica e Pobreza</p> <p>Doador: Torun Reite Torun.reite@mfa.no</p> <p>GdM: António Sousa Cruz acruz@mpd.org.mz</p>	<p>Crescimento e Estabilidade Macroeconómica</p>	<p>Kulima aligy2003@yahoo.com.br</p> <p>CJE sitoebento@yahoo.fr ou viriato@zebra.uem.mz</p> <p>Tomé Bambo (tomebambo@yahoo.com.br)</p> <p>Emídio Santo – AMAI amai@tropical.co.mz</p> <p>Albino Francisco – FDC afrancisco@fdc.org.mz</p>
	<p>Análise da Pobreza e Sistemas de Monitoria</p>	<p>GMD slybaessa@yahoo.com.br ou divida@tvcabo.co.mz</p>
	<p>Gestão de Finanças Públicas consistente dos 5 subgrupos seguintes:</p>	<p>Dipac Jaiantlal– Cruzeiro do Sul cruzeirodosul.iid@tvcabo.co.mz</p>
	<p>Análise do Orçamento</p>	<p>GMD slybaessa@yahoo.com.br ou divida@tvcabo.co.mz</p>
	<p>Reforma Tributária</p>	<p>GMD (slybaessa@yahoo.com.br) ou (divida@tvcabo.co.mz)</p>
	<p>Procurement</p>	
	<p>SISTAFE</p>	
<p>Auditoria</p>		

<p>2) Governação</p> <p>Doador: Marc de Tollenaere marc.detollenaere@sdz.net</p> <p>GdM: Abílio Gune agune@dnpo.gov.mz</p>	Reforma de Sector Público	<p>Nacima Figia (nacimafigia@hotmail.com) Raul Chambote (fboprogramme@tvcabo.co.mz)</p> <p>Naldo dos santos (naldochivite@yahoo.com.br)</p>
	Descentralização	<p>GDI (governance.institute.mz@gmail.com)</p> <p>FDC (afrancisco@fdc.org.mz)</p> <p>CIP (cipmoz@gmail.com)</p>
	Reforma da Justiça, Legalidade e Ordem Pública	
<p>3) Capital Humano:</p> <p>Doador: Paul Wafer p-wafer@dfid.gov.uk</p> <p>GdM: Manuel Rego manuelrego@mec.gov.mz</p>	Saúde	
	HIV-SIDA	
	Educação	<p>educacaotodos@tvcabo.co.mz MEPT- Dinis Machaul</p> <p>nacimafigia@hotmail.com FAWEMO – Nacima Figia</p> <p>Abel cuco – AILMO (cucoabel@yahoo.com.br)</p> <p>Sérgio Gomes – ORAM (kawika_sg@hotmail.com)</p> <p>Luís Filipe – Cruzeiro do Sul (cruzeirodosul.iid@tvcabo.co.mz)</p>

	Água e Saneamento	
	Acção Social	APOSEMO (aPOSEMO@virconn.com)
	Habitação	
4) Desenvolvimento Económico Doador: Carlos Mate Ramon.ynaraja@cec.eu.int GdM: Adriano Chamusso achamusso@map.gov.mz	Sector Financeiro	
	Sector Privado	
	Agricultura	
	Estradas (incluindo telecomunicações e caminhos de ferro)	
	<u>Energia</u>	
Assuntos Transversais Doador: Jean Dupraz jdupraz@unicef.org GdM: Erasmo Nachungue ? erynhchungue@yahoo.com.br	Genéro	Fórum Oulher (gracasamo@forummulher.org.mz)
	Ambiente	Sansão Dumangane (sdumangane@kula.co.mz) Maurício Suilila (livaningo@tv cabo.co.mz)

		Ernesto – ADMA (chidungo@yahoo.com.br)
	Desenvolvimento Rural	Diamantino Nhampossa (unacadvocacia@tvcabo.co.mz) FDC (afrancisco@fdc.org.mz)
	Ciência e Tecnologia	
	Calamidades	Alberto Manhique - FECIV (feciv@tvcabo.co.mz)
	Segurança Alimentar	
	Desminagen	
	HIV-SIDA	
Implementação do MdE	Avaliação dos PAPs	

Anexo III:

Linhas de Orientação para os Grupos de Trabalho

Os grupos de trabalho têm a responsabilidade da produção de relatórios dos grupos de trabalho a tempo, seguindo a formato do anexo 4 e de preencher as respectivas secções da matriz do QAD (onde apropriado)

Composição e Papel dos Participantes

Os Grupos de Trabalho (GdT) estão distribuídos pela área de Gestão Macroeconómica e Pobreza, 3 pilares (Governação, Capital Humano e Desenvolvimento Económico), mais 8 assuntos transversais. Por razões práticas, os GdT na área de Gestão Macroeconómica e Pobreza e os três pilares são tratados como “grupos de trabalho de pilares”, e GdT com focagem em assuntos transversais serão tratados como “grupos de trabalho de assuntos transversais”. Os GdT são compostos pelo governo, doadores, e representantes da sociedade civil, com posições específicas a incluir:

Chefe do grupo: um oficial do governo, normalmente ao nível de director nacional.

- Convocar e presidir as reuniões
- Reflectir e representar a posição do Governo nas reuniões em relação ao trabalho da Revisão Conjunta e assegurar que se chegue a um consenso nos relatórios dos GdT.
- Garantir que a secção relevante do QAD esteja preenchida correctamente.
- Garantir a comunicação e distribuição de informação a todos os membros do grupo.
- Dirigir e supervisionar o trabalho do grupo.
- Representar o grupo (junto com o ponto focal dos doadores e ponto focal do MPD) nas reuniões do Grupo de Coordenação do PAF (PAF COG).
- Garantir que o relatório do GdT, incluindo a secção relevante do QAD, é enviada até 27 de Março ao Chefe do Pilar ou área relevante, com cópia para o secretariado do MPD e o secretariado dos PAP.
- Garantir que os assuntos transversais estejam adequadamente reflectidos nos relatórios do GT e faça a ligação necessária com os grupos de trabalho dos assuntos transversais.
- Comunicar ao Comité de Direcção Conjunto (JSC), ou MPD quaisquer dificuldades ou pontos de difícil consenso.
- A redacção detalhada do relatório pode ser delegada a pessoal técnico, mais a responsabilidade sobre o conteúdo mantém se juntamente do Chefe do Grupo e o ponto focal dos PAP.

Ponto Focal dos PAP : Representante dos PAP

- Reflectir e representar a posição dos doadores em reuniões relacionadas com o trabalho da Revisão Conjunta e garantir que o relatório seja de consenso do GdT.
- Trabalhar em conjunto com o Chefe do Grupo e outros membros do grupo, para dirigir e supervisionar o trabalho do grupo e assegurar que o relatório do grupo, incluindo a secção relevante do QAD, é enviado até 27 de Março para o chefe do pilar ou área relevante, com cópia para o secretariado do MPD e o secretariado dos PAP.
- Para os grupos de trabalho dos pilares, garantir que os assuntos transversais são adequadamente reflectidos nos relatórios do GdT e faça a ligação necessária com os grupos de trabalho dos assuntos transversais..

Ponto Focal do MPD: Técnico do MPD

- Apoiar o grupo nos seus trabalhos, especialmente ao Chefe do Grupo na comunicação com o secretariado de MPD, distribuir informação relevante, convocar reuniões e garantir que a comunicação ou documentos distribuídos centralmente cheguem a todos os destinatários.

- Manter o secretariado do MPD informado – contactos e detalhes dos membros dos grupos, problemas ou dúvidas relacionadas com o processo, actualização regular do progresso do trabalho do grupo.
- Participar em todas as reuniões do GT e do Secretariado Técnico do MPD
- Ser parte da equipa de redacção do *Aide Memoire* (um ponto focal do MPD por pilar).

Grupos de Trabalho dos Assuntos Transversais

Para além de produzir um relatório do grupo de trabalho, como acima mencionado, os grupos de trabalho dos assuntos transversais devem garantir que os grupos de trabalho dos pilares são contactados por escrito (email ou carta) até o dia 16 Março para que os assuntos transversais sejam incluídos nos seus relatórios. Quando considerado apropriado, os membros do grupo de trabalho dos assuntos transversais, devem participar nas reuniões do grupo de trabalho dos pilares. Isto implica que grupos de trabalho dos assuntos transversais devem contactar grupos de trabalho dos pilares relevantes cedo no decorrer do processo, para garantir o ‘*mainstreaming*’ dos assuntos transversais até ao *aide memoire*.

Método de Operação

Todas as reuniões devem ser conduzidas em Português, de preferência em instituições do Governo. É esperado que os representantes dos doadores sejam sensíveis às limitações do tempo, recursos financeiros e humanos disponíveis ao Governo. É também esperado que os oficiais do Governo participem activamente e estejam empenhados nos trabalhos da Revisão Conjunta.

Se por qualquer razão um chefe de grupo não possa participar numa reunião, ele ou ela deve nomear um representante.

Participantes, especialmente os chefes dos pilares, chefes de grupo e pontos focais do MPD são solicitados a garantir que tenham um endereço de e-mail activo (endereço electrónico activo), visto com regularidade.

Submissão de Documentos

Os documentos de *input* serão distribuídos no Grupo de Coordenação do PAF (PAF CoG) inicial no dia 2 de Março. Outra comunicação e documentação será feita pelo secretariado do MPD (caroline.ennis@cantab.net / cennis@dnpo.gov.mz / hibrahimo@dnpo.gov.mz) e secretariado do PAP (MAP-PAPSEC@minbuza.nl).

Versões finais dos relatórios dos GdT e segmentos concluídos do QAD devem ser enviados pelo chefe do grupo ou alguém nomeado por ele(a) para o chefe dos pilares do Governo e o chefe dos pilares dos doadores, até o dia 27 de Março. Devem também garantir que os chefes de pilar tenham os seus detalhes de contacto e estar disponíveis para discutir o relatório nos dias subsequentes à submissão do relatório.

Anexo IV:

Formato para os Grupos de Trabalho para Avaliação dos Relatórios do QAD 2006

- **Documentos de Referência:**
 - Relatório da Execução do Orçamento 2006 (Janeiro-Dezembro).
 - Secção Relevante do Balanço do PES 2006
- **Tamanho do relatório completo:** Max 3-4 páginas
- **Prazo:** 27 de Março de 2007
- **Língua:** Português
- **Sugestões de assuntos a ser tratados e formato:**

1. **Sumário Executivo** (máximo meia página). Esta secção será usada como base para o *Aide Memoire*. Responda às quatro questões seguintes, por favor :

- a) Os indicadores e metas do QAD para 2006 foram atingidos ou não na sua área? Por favor, especifique de acordo com as categorias que se seguem, : atingido **ou** atingido com atraso, **não atingido ou não atingido mas com progresso**.
- b) Quais foram as áreas de melhor desempenho em 2006?
- c) Quais foram as áreas de fraco desempenho em 2006?
- d) Principais lições aprendidas no seu sector/área?

2. Uma avaliação mais detalhada do desempenho em 2006 (máximo duas páginas) incluindo os aspectos que se seguem:

- Avaliar a execução do orçamento (**2006**) no seu sector e como se relaciona com o **desempenho descrito no** Balanço do PES (2006)?
- Identificar os principais **factores que realçaram o desempenho** e os principais **factores que impediram o desempenho no seu sector/área?**
- Avaliar o desempenho na sua área em relação às **principais reformas centrais** (e.g. SISTAFE, questões gerais da gestão das finanças públicas, *procurement*, análises funcionais, descentralização etc.)
- Avaliar o desempenho na sua área em relação aos **assuntos transversais relevantes** : género, HIV/SIDA, ambiente, etc. incluindo onde necessário, comentários dos grupos dos assuntos transversais.
- Garantir que a avaliação geral inclui, uma avaliação dos principais desafios e questões de preocupação na perspectiva de **Província/distrito/ e nível local**.

3. Elaboração mais profunda das **principais lições aprendidas** no seu sector em 2006 com vista a 2007 e a planificação e processo orçamental para 2008 (máximo meia página).

4. Complete a tabela anexa (matriz QAD 2006) na sua área relevante, indicando onde as metas foram atingidas ou não atingidas conforme as quatro categorias acima indicadas (ponto 1).

5. Providenciar comentários que reflectam a opinião do sector sobre o desempenho dos doadores, com base no relatório do consultor independente.

6. Opcional. Indicar indicadores QAD (2007-09) do seu sector que possam precisar de serem revistos (modificados) na Revisão Semestral 2007 e explicar o porquê.

Anexo V

Avaliação de Gestão de Finanças Públicas

I. INTRODUÇÃO

Aquando da Revisão Conjunta em Abril de 2006, o GoM e os PAPs acordaram em dar uma interpretação flexível ao artigo estipulado no Memorando de Entendimento (MdE) para a Avaliação anual do Risco Fiduciário, e que uma avaliação completa e detalhada da Gestão de Finanças Públicas (GFP) deveria ser executada a cada dois ou três anos. Os exercícios completos de avaliação seguintes estão previstos para o fim de 2007 e para 2010. Adicionalmente, foi acordado que para a Revisão Conjunta de 2007, a avaliação de GFP estará baseada no seguimento regular dos indicadores respectivos da matriz estratégica/QAD e em outros inputs analíticos relevantes e disponíveis. A presente nota pretende propôr o processo através do qual a avaliação de GFP deverá ser conduzida em 2007, definir os outputs da avaliação e definir como este se deve ligar com o processo definido para a Revisão Conjunta (RC) de preparação e discussão dos inputs analíticos para a área de GFP.

A Revisão Conjunta é o ponto de culminação anual de um diálogo contínuo entre GoM e os doadores sobre o progresso do desempenho do governo em relação aos seus objectivos principais para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. O diálogo é estruturado em torno dos grupos de trabalho, onde cinco subgrupos representam a área de GFP: análise do orçamento, SISTAFE, reforma tributária, procurement e auditoria interna e externa. Adicionalmente, a ligação com os grupos da Reforma do Sector Público (incluindo o da descentralização), assim como as ligações com os grupos de sectoriais de serviços é importante para uma visão transversal e ampla sobre os desafios principais de gestão financeira.

II. QUE ÁREAS DEVEM SER INCLUÍDAS NA AVALIAÇÃO?

PROPOSTA DE ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO À METODOLOGIA PEFA

De acordo com as sugestões feitas na avaliação com base na metodologia PEFA em 2006, os exercícios anuais a realizar entre as avaliações completas, devem ser reduzidos devendo examinar um subconjunto de indicadores do PEFA. Para evitar falta de clareza sobre a metodologia, em vez de examinar um subconjunto de indicadores PEFA, a proposta de avaliação reduzida de GFP deve cobrir as seguintes áreas funcionais:

1. Planificação e orçamentação anual e multi-anual (incluindo a gestão de atrasos e o controle das folhas de pagamento);
2. Dotação orçamental, gestão e execução do orçamento;
3. Contabilidade e prestação de relatórios;
4. Controle interno e documentação, incluindo a auditoria interna;
5. Auditoria externa;
6. Aquisições (procurement);
7. Gestão de receitas;

A avaliação (reduzida) de GFP deve cobrir as áreas funcionais de uma perspectiva territorial (central, provincial e distrito e municipalidades) e sectorial.

Como acordado no Aide Memoire da revisão da RC, a avaliação do progresso em 2006 deve estar focalizada na implementação e extensão dos diferentes processos de reforma para assegurar-se de estes se consolidem e atinjam um impacto real. Este foco está já refletido nas metas do PAF de 2006os para o e-SISTAFE, impostos, auditoria e procurement, assim como nas metas para a melhoria da alocação e a execução orçamental. Além disso, esforços continuados necessitam ser feitos para se assegurar que as diferentes reformas na área de GFP ocorram em uma maneira coordenada. Neste contexto, uma importante referência a esse processo é o Plano de Acção preliminar do Governo feito no contexto de acções de seguimento da Avaliação PEFA (no anexo 1).

III. COMO IMPLEMENTAR E INCLUIR NO PROCESSO DA REVISÃO CONJUNTA

Em termos globais, a proposta avaliação "reduzida" de GFP deve ser um exercício de integração (*mainstreaming*) da análise de assuntos específicas de GFP em todos os inputs relevantes dos Grupos de Trabalho (GT) e pilares da Revisão Conjunta, com ênfase no progresso e alcance da reforma. Isto significa e implica que:

- Não deve ser realizada uma avaliação separada sobre o progresso em GFP, mas sim a alargamento do conteúdo da secção da RC sobre GFP, para cobrir o seguimento das principais questões incluídas na avaliação anterior de GFP baseada no PEFA;
- Os GT relevantes na área de PFM devem realizar uma avaliação que vá além dos indicadores definidos no PAF. A avaliação alargada deverá cobrir as áreas definidas na secção II;
- Deve ser concisa e focalizada sobre as questões essenciais em cada área;
- A avaliação deve ser qualitativa e não deve ser indicada nenhuma pontuação na base da metodologia PEFA.

No caso de serem consideradas relevantes, poderão ser também incluídas na avaliação alargada algumas áreas adicionais de GFP, quando baseadas em desenvolvimentos específicos do país em 2006.

O processo de *mainstreaming* deve ser feito de maneira a se assegurar que os assuntos propostos para a análise e revisão (na secção II acima) estejam integradas nos inputs normais dos GT para o líder do Pilar e posteriormente para a equipe de redacção. O líder do Pilar 1 junto com o coordenador de GFP serão responsáveis pela monitoria da execução do processo da avaliação de GFP.

No Aide Memoire final, a avaliação de GFP será uma parte integral do relatório do Pilar 1: Pobreza e Gestão Macroeconómica. Se houver áreas de GFP que mereçam atenção especial, estas serão incluídos com as outras áreas relevantes que necessitam a atenção especial, na secção II do primeiro capítulo do Aide Memoire.

Deverá ser realizada uma reunião preparatória com os líderes dos GT relevantes, para definir as áreas de responsabilidades e os principais assuntos a serem cobertos por cada grupo de trabalho.

Um princípio importante a observar deve ser o de se usar tanto quanto possível as avaliações, estudos e relatórios existentes conduzidos no contexto de programas específicos de reforma ou pedidos pelo Governo, evitando a sobrecarga adicional e o alargamento do âmbito da RC. Portanto, o que se sugere é principalmente um olhar mais aprofundado sobre o progresso na implementação das reforma e sobre os resultados.

Relatórios

Da mesma forma que foi feito no Aide Memoire da RC de 2006, o capítulo de GFP deve ser introduzido por uma avaliação global do progresso na área de GFP. Depois deve seguir-se a análise específica do desempenho em relação aos indicadores do QAD. Esta introdução de temas gerais principais de GFP deve ser o resultado (agregação) de todas os assuntos de GFP levantados por todos os relatórios dos grupos (incluindo os relatórios dos grupos dos sectores).

Os relatórios dos grupo de trabalho devem ser submetidos conforme o definido nos TORs para a RC incluindo, onde relevante, uma reflexão sobre o progresso nas questões e sistemas de GFP. Em particular para as áreas que merecem atenção especial, as questões de GFP devem ser tratadas como assuntos transversais em todas as áreas avaliadas (perspectiva provincial e interface com os sistemas central e sectorial).

Principais resultados

- Avaliação global do progresso em GFP, tomando em consideração as principais questões e sugestões do relatório de 2006 de avaliação base da metodologia PEFA.

- Propostas e sugestões dos GT mais relevantes e principais assuntos sobre a implementação de reformas a serem seguidos ou analisados de forma mais aprofundada
- Sugestões sobre assuntos específicos de foco na próxima avaliação completa PEFA

Principais passos seguintes

- Encontro preparatório entre o líder do Pilar de Pobreza e Gestão Macroeconómica, o coordenador de GFP e os líderes dos grupos de trabalho (pontos focais do governo e dos doadores para a área de GFP – tentativamente para 29 de Janeiro)
- Aprovação final pelo Joint Steering Committee – 30 de Janeiro

IV. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1) Avaliações e relatórios existentes

- A avaliação da Gestão de Finanças Públicas em Moçambique 2004/05, baseada na metodologia de PEFA (Março 2006)
- IMF/FAD - Aide Memoire, Missão de Revisão de progresso no SISTAFE - Moçambique: Gestão de Finanças Públicas (Agosto 2006)
- SISTAFE Baseline Study - Gustafsson e Maggs (Outubro 2006)
- Outros?

2) Relatórios e documentos do Governo

- Relatório e Parecer do Tribunal Administrativo sobre a Conta Geral do Estado de 2005
- Conta Geral do Estado de 2005
- Relatórios de execução do OE e do PES de 2006
- Orçamento do Estado de 2007
- Seleção de relatórios de auditoria do IGF e do Tribunal Administrativo (quais possível ter acesso?)

3) Inputs específicos para a Revisão Conjunta de 2007

- Relatórios dos GT e relatórios dos dos Pilares para a RC de 2007 (todo de GFP, da Reforma do Sector Público, sectores, relatórios das visitas às provinciais)
- Visão geral sobre os relatórios de auditoria de desempenho terminados ou em curso (assuntos principais e desafios)
- Outros? (revisões sectoriais, relatórios de auditoria, etc)
- Algum relatório preliminar sobre o ETSDS (PETS) na educação?

Processo de Seguimento do Relatório PEFA
Resultados das discussões nos Grupos de Trabalho – Plano de Acção

ACÇÕES DE REFORMA IDENTIFICADAS	TAREFAS ESPECÍFICAS	RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	CALENDARIO	RECURSOS
B. NOVAS MEDIDAS COM IMPACTO POTENCIAL A CURTO PRAZO				
Apresentação do Défice Fiscal em linha com as normas GFS e inclusão de informação sobre o financiamento do défice, stock da dívida e activos financeiros.	Medida de baixa prioridade. Não foi discutida em detalhe.			
Pontualidade e precisão no envio de informação às Autarquias sobre os tectos para a preparação do orçamento de 2007.	Comunicacao dos limites orçamentais indicativos as Autarquias (FCA e FIIL) ao mesmo tempo em que são enviados para os sectores	MF MPD	31 de Maio 06	
Preparação de um Relatório Consolidado de Risco Fiscal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apurar o conceito de risco fiscal ▪ Definir o modelo do relatório ▪ Aplicar os procedimentos com uma formação 	IGEPE DNT	Marco 06	
Desenvolvimento de uma estratégia pró-activa para uma adequada disseminação de informação fiscal.	Elaboração dos Termos de Referência (TOR's) para se levar a cabo um estudo sobre a forma como a informação fiscal deve ser disseminada.	DNO, DNCP, DGI, DNT	Até 30 de Setembro	Necessidade de uma consultoria para levar a cabo um estudo de como poderá ser disseminada a informação.
Aprovação do CFMP pelo Conselho de Ministros antes da comunicação dos limites orçamentais aos sectores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actualização do CFMP ▪ Submissão ao Conselho Consultivo do MF/MPD ▪ Submissão ao Conselho Económico ▪ Submissão ao Conselho de Ministros 	DNO DNP DNEAP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fev/Abril 07 ▪ 15 de Abril 07 ▪ 25 de Abril 07 ▪ 30 de Abril 07 	Alguma capacitação adicional para o pessoal envolvido poderá ser necessária
Revisões legais e regulatórias de forma a reduzir o nível de re-aloções orçamentais entre ministérios, sem aprovação	Incluir na Lei Orçamental 2007 um limite para o nível de re-aloções, definindo as	MF Comissão Parlamentar	15 de Setembro 06	

ACÇÕES DE REFORMA IDENTIFICADAS	TAREFAS ESPECÍFICAS	RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	CALENDARIO	RECURSOS
parlamentar.	tipologias de realocacoes permitidas			
Revisão no 1º trimestre de 2006 do formato e procedimentos de preparação dos Relatórios de Execução Orçamental, de forma a melhorar a consistência e abrangência da sua cobertura.	A discussão neste ponto é que os doadores não só devem fazer críticas ao formato e procedimentos de preparação dos REOs, mas sim sugerir as alterações necessárias de modo a se criar um modelo padrão de apresentação de relatórios. Sugere-se também antes de mais a elaboração de TOR's.	MF TA AR Doadores	Até 31 de Março	Necessidade de uma consultoria e aprovação da nova disposição dos REOs em termos de formato e procedimentos.
Revisão no 1º trimestre de 2006 do formato e procedimentos de preparação da CGE, de forma a melhorar o seu conteúdo, apresentação e consistência com normas internacionais de contabilidade.	Elaboração de TOR's para o desenvolvimento um modelo padrão de apresentação da CGE que esteja de acordo com as disposições requeridas pelos Doadores. Sugere-se também antes de mais a elaboração de TOR's.	MF TA AR Doadores	Até 31 de Março.	Necessidade de uma consultoria e aprovação da nova disposição da CGE em termos de formato e procedimentos.
Programa detalhado de acções do Grupo de Trabalho Governo–Doadores sobre gastos extra-orçamentais de forma a melhorar a periodicidade e apresentação de informação sobre gastos de projectos e a consistência com as necessidades do orçamento do GdM.	Elaborar estratégias e o respectivo plano de acção.	DNO, DNCP, DNT	Até Finais de Abril.	Necessidade de uma consultoria.
C. NOVAS REFORMAS ESTRUTURAIS COM POTENCIAL IMPACTO A MÉDIO-LONGO PRAZO				
Utilização incremental da Conta Única do Tesouro (CUT) para projectos financiados externamente.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especificacao da CUT multi-moeda ▪ Desenvolvimento e teste 	UTRAFE DNT DNO DNCP	2007	Incluidos no Plano de Trabalho UTRAFE
Desenvolvimento de um programa coerente, com recursos adequados, para fortalecimento dos controlos da folha de salários, com base em: 1) Estabelecimento de uma base de	Especificacao das funcionalidades do sistema Desenvolvimento do sistema Formacao	UTRAFE UTRESP DNCP DNT	2007	Incluidos no Plano de Trabalho UTRAFE

ACÇÕES DE REFORMA INDENTIFICADAS	TAREFAS ESPECÍFICAS	RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	CALENDARIO	RECURSOS
dados abrangente, correcta, precisa e actualizada contra a qual os pagamentos de salários possam ser sistematicamente reconciliados pelo menos numa base semestral; 2) Procedimentos para assegurar que ajustamentos à folha de salários e base de dados de pessoal são processados em menos de cinco meses.	Implementacao	MAE TA		
Organização, desenho e conclusão de um Estudo de Canalização de Recursos Públicos e Prestação de Serviços para a educação primária				
D. MELHORAMENTOS QUE DEPENDEM DO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE INSTITUCIONAL NO MÉDIO-LONGO PRAZO				
Fortalecimento, nos níveis central e sectorial, da capacidade para análise de políticas, desenvolvimento de estratégias sectoriais e planeamento de médio-longo prazo.				
Fortalecimento da capacidade das Repartições de Finanças na preparação de avaliações fiscais e na melhoria da eficiência na cobrança de impostos				
Formação abrangente nos ministérios sectoriais e províncias em técnicas e processos de procurement, de forma a estabelecer uma estrutura apropriada e operacional para as Comissões de Concursos e conselheiros de procurement.				
Desenvolvimento da capacidade de auditoria no Tribunal Administrativo.				